



AC-420-A

Semestre: 2º/2008

## CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS/IA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: <b>Formas do Teatro Dramático e Derivações</b>
Carga Horária Semestral: 60 horas <span style="float: right;">Professor: <b>Cassiano Sydow Quilici</b></span>

#### EMENTA:

Estudo do teatro dramático e de suas derivações através da reflexão sobre o conceito de drama e suas transformações, bem como da análise e interpretação de textos modernos e contemporâneos.

#### OBJETIVOS:

Abordar diversos caminhos de questionamento e ruptura com o modelo do drama clássico e romântico: naturalismo, simbolismo, vanguardas históricas. Discutir a hibridização das formas dramáticas com outros gêneros (lírico/épico) e outras artes. Refletir sobre as ressignificações do “rito teatral” e as fronteiras entre arte e vida. Discutir as ressonâncias desses movimentos no teatro contemporâneo e pós-dramático. Propor exercícios práticos que dialoguem com os conceitos trabalhados.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Crise das convenções clássicas e românticas. Naturalismo e investigação do cotidiano: a “fatia de vida” no palco. O espírito científico e a questão do método. A mimesis do “jogo social”. “Ilusão” e “empatia”: viver o personagem. Stanislavsky e a investigação das ações físicas. A presença do naturalismo hoje.
- 2) O simbolismo e o drama lírico. A linguagem das alusões e a noção de símbolo. As atmosferas. O tema da morte e do duplo. O ator como “super-marionete” (Craig). Estilização e convenções (Meyerhold). A música e a plástica. O teatro como rito sagrado. O Oriente. O diálogo Tadeusz Kantor / Gordon Craig.
- 3) Vanguardas históricas. Tradição de rupturas (Otávio Paz). Os futurismos : a velocidade, a máquina, a guerra. As “sínteses” e as estratégias de choque. O arcaico e o moderno no futurismo russo. Meyerhold. Dadaísmo e o grau zero da linguagem. Relação arte-vida. Incorporação do acaso. Humor e iconoclastia. Expressionismo e o “homem novo”. Drama de estações. O percurso iniciático do poeta. A “revolução surrealista”. Surrealismo e Antonin Artaud. Teatro, primitivismo, onirismo. Teatro da crueldade, Teatro como ritual. As vanguardas e a arte da performance. Vídeo: Robert Wilson.

#### METODOLOGIA:

Aulas expositivas, vídeos comentados, exercícios práticos.

#### BIBLIOGRAFIA:

- ASLAM, Odete – O Ator no Século XX , São Paulo, Perspectiva, 1994.
- BONFITTO, Matteo – O Ator Compositor, São Paulo, Perspectiva, 2002.
- CRAIG, Edward Gordon – “O Ator e a Sur-Marionete” em Da Arte do Teatro , Lisboa, Arcádia, 1963.
- GARCIA, Silvana – As Trombetas de Jericó – Teatro das Vanguardas Históricas , São Paulo, Hucitec,

1997.

KANTOR, Tadeuz – “O Teatro da Morte” em Revista Sala Preta n. 2, ECA-USP, 2002.

LEHMANN, Hans-Thies – Lê Théâtre Postdramatique , Paris, 2002.

MORAES, Eliane Robert – O Corpo Impossível , São Paulo, Iluminuras, 2002.

SZONDI, Peter – Teoria do Drama Moderno , São Paulo, Cosac Naif, 2001.

WILSON, Edmund – O Castelo de Axel , São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

VIRMAUX, Alain – Artaud e o Teatro, São Paulo, Perspectiva, 1978.

**OBSERVAÇÕES** (recursos didáticos, materiais, condições...):

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Um trabalho escrito individual. Elaboração de um exercício prático em grupo.

**Professor Doutor Cassiano Sydow Quilici**

**Coordenadora Heloísa Cardoso Villaboim de Carvalho**